

A produção científica sobre futsal: o perfil de teses e dissertações no Brasil (2012-2020)

RESUMO

O objetivo deste artigo foi traçar o panorama da produção científica escrita em teses e dissertações no Brasil sobre o futsal entre os anos de 2012 e 2020. Foram utilizadas como base de dados: Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Acadêmico. Para pesquisa os descritores “Futsal” e “Futebol de Salão” foram designados para a seleção dos manuscritos, sendo analisados 85 dissertações e 25 teses, totalizando 110 estudos. Conclui-se que, os dados analisados, nesta pesquisa, não apresentam um crescimento consistente de produções nos últimos nove anos, com exceção do ano de 2020. Todavia foi observado o início de um alargamento de temáticas e novas propostas de investigação sobre a modalidade e este movimento pode ser explicado pelo vínculo de pesquisadores, grupos e linhas de pesquisa nos programas de pós-graduação que possibilitam o estudo sobre esporte e futsal.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento; Futsal; Futebol de salão; Esporte; Produção acadêmica

Luiz Canedo Junior

Mestre em Educação Física
Universidade Federal do Paraná,
Departamento de Educação Física,
Curitiba, Brasil
luizcanedo08@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-6956-0100>

André Mendes Capraro

Doutor em História
Universidade Federal do Paraná,
Departamento de Educação Física,
Curitiba, Brasil
andrecapraro@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-3496-3131>

Scientific production on futsal: the profile of theses and dissertations in Brazil (2012-2020)

ABSTRACT

The objective of this article was to outline the panorama of scientific production written in theses and dissertations in Brazil on futsal between the years 2012 and 2020. The following databases were used: Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES); Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and Google Scholar. For research, the descriptors “Futsal” and “Indoor soccer” were designated for the selection of manuscripts, being analyzed 85 dissertations and 25 theses, totaling 110 studies. It is concluded that, the data analyzed in this research do not show a consistent growth of productions in the last nine years, with the exception of the year 2020. However, the beginning of an expansion of themes and new research proposals on the modality was observed and this movement can be explained for the bond of researchers, groups and lines of research in the graduate programs that make possible the study of sport and futsal.

KEYWORDS: Knowledge; Futsal; Indoor soccer; Sport; Academic production

Producción científica sobre fútbol sala: el perfil de tesis y disertaciones en Brasil (2012-2020)

RESUMEN

El objetivo de este artículo fue delinear el panorama de la producción científica escrita en tesis y disertaciones en Brasil sobre el fútbol sala entre los años 2012 y 2020. Se utilizaron las siguientes bases de datos: Tesis y Disertaciones de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES); Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD) y Google Scholar. Para la investigación, se designaron los descriptores “Futsal” y “Fútbol Sala” para la selección de manuscritos, siendo analizados 85 disertaciones y 25 tesis, totalizando 110 estudios. Los datos analizados en esta investigación no muestran un crecimiento consistente de las producciones en los últimos nueve años, con excepción del año 2020. Sin embargo, se observó el inicio de una expansión de temas y nuevas propuestas de investigación sobre la modalidad y este movimiento puede se explicará por la vinculación de investigadores, grupos y líneas de investigación en los programas de posgrado que posibiliten el estudio del deporte y el futsal.

PALABRAS-CLAVE: Conocimiento; Futsal; Fútbol sala; Deporte; Producción académica

INTRODUÇÃO

Embora o futsal seja uma modalidade de origem e acontecimentos históricos recentes, datados da primeira metade do século XX, é possível encontrar indícios e características que demonstram seu desenvolvimento no Brasil. De acordo com Jorand et al. (2019), no país dos brasileiros, o futsal tem sua prática bastante difundida em diversos espaços sociais e esse fato justifica-se pela sua grande popularidade que tem por influência componentes histórico-culturais. No Brasil, por exemplo, após várias décadas, a Confederação Brasileira de Futsal (CBFS) conta com 27 federações estaduais filiadas, congregando cerca de 3.500 clubes e associações, com aproximadamente 315 mil atletas inscritos e registrados na instituição (CBFS, 2021). Tal difusão resultou no número crescente de praticantes, já que o futsal se tornou a 4ª modalidade esportiva mais praticada pelo público em geral, no Brasil (MINISTÉRIO DO ESPORTE, 2015). A fim de acomodar e receber seus praticantes, nota-se que o futsal tem presença marcante em diferentes contextos, como a escola, escolinhas esportivas, universidades, clubes e espaços de lazer (JORAND et al., 2019; VARGAS et al., 2018). Não podendo esquecer da forte proximidade da modalidade com o futebol, já que para muitos, o futsal pode ser uma porta de entrada para o esporte de maior relevância social e econômica na contemporaneidade (CAVICHIOILLI et al., 2011; SILVEIRA; STIGGER, 2013).

Além da sua popularidade no Brasil, o futsal “[...] é um esporte praticado nos cinco continentes, ganhando importância em nível mundial nas últimas décadas” (MARQUES; MARCHI JUNIOR, 2019, p. 02). Esse vetor de popularização já vinha apontando seus sinais desde a década de 1980¹ e no decênio posterior, a modalidade ganhou relevância, passando a contar com a tutela da Fédération Internationale de Football Association (FIFA). Com esse movimento, Andrade Junior et al. (2016), apresentam que “[...] do vínculo entre futsal e FIFA, ocorreu a unificação das regras, tornando este esporte mais espetacularizado, atrativo e dinâmico, com reconhecimento mundial (ANDRADE JUNIOR et al., 2016, p. 409). Nessa perspectiva, é possível notar modificações na modalidade fazendo com o futsal encontre-se em processo de consolidação e profissionalização das suas práticas (MARQUES; MARCHI JUNIOR, 2019). Dentro desse contexto, os processos de modificação alteram a forma com que o esporte vai se manifestar no ambiente social, podendo, se tornar um objeto de estudo relevante para diferentes áreas do conhecimento.

¹ Para Vicari (2015), no ano de 1982 foi realizado na cidade de São Paulo, o primeiro Campeonato Mundial de Futebol de Salão organizado pela FIFUSA. A competição contou com a participação de seleções nacionais da América do Sul, América Central, Europa e Ásia.

Tendo em vista esse cenário contemporâneo, também é possível perceber um significativo crescimento global na produção e divulgação de material científico nos últimos anos (FERREIRA, 2002), mais precisamente o aumento de investigações que monitoram os impactos e resultados da atividade científica de diferentes áreas do conhecimento (CARNEIRO et al., 2016). Para esse estudo, foi levantado um conjunto de estudos de revisão bibliográfica que analisaram as publicações científicas, nacionais e internacionais, envolvendo o futsal. Para melhor compreensão deste cenário, Moore et al. (2014) em um trabalho de envergadura, realizaram uma revisão sistemática para identificação de discussões sobre o futsal nas principais bases de dados científicas indexadoras de artigos científicos, publicados em língua inglesa. O estudo de Tamashiro e Galatti (2018), por sua vez, buscou identificar o que se tem publicado referente as relações de gênero no futsal, em revistas brasileiras. Seis estudos foram analisados e apontam para a necessidade de maior investigação sobre temática. Concomitante a esse, o trabalho de revisão apresentado por Barreira et al. (2018), buscou mapear a produção científica sobre o futebol e futsal feminino em periódicos nacionais, demonstrando que a participação das mulheres no futebol e futsal dialoga com os acontecimentos sociais e históricos que acontecem fora do campo científico, sobretudo no que concerne aos estudos de gênero. Marques Filho et al. (2021), buscaram mapear e discutir a produção científica sobre os treinadores de futsal, a partir de artigos publicados em periódicos nacionais. Foram analisados 26 artigos que permitiram sinalizar o enfoque temático em estudos discutindo os métodos de ensino, além do mais, sinalizou para um processo de construção conjunta entre pesquisadores e professores que estão no ambiente da prática. Por fim, um olhar mais específico para a produção a respeito do futsal, é o estudo pioneiro de Caregnato et al. (2015), onde buscaram analisar as teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação no Brasil entre os anos de 1996 e 2012.

Embora as revisões apresentem suas particularidades, é possível identificar convergências com relação ao estado da arte do futsal em artigos, teses e dissertações. Os estudos que apresentaram a modalidade como objeto central de investigação, identificaram que houve uma prevalência no que diz respeito aos aspectos fisiológicos, da performance e de aspectos competitivos (CAREGNATO et al., 2015; MOORE et al., 2014). Também destacam a presença de lacunas investigativas e apontam para a necessidade de ampliação em outras temáticas, como por exemplo, formação e atuação de treinadores, iniciação esportiva, abordagens sociológicas e históricas (CAREGNATO et al., 2015)

Sendo assim, o presente artigo tem por objetivo traçar o panorama da produção científica de teses e dissertações brasileiras sobre o futsal entre os anos de 2012 e 2020. Para tanto, busca-se: a) apresentar a quantidade de publicações ao longo dos anos; b) demonstrar quais são as instituições e programas de pós-graduação com maior produtividade; c) classificar os estudos de acordo com as

subáreas do campo epistemológico da Educação Física; d) apresentar os enfoques temáticos e) apresentar as abordagens metodológicas utilizadas.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

Nos últimos anos foram desenvolvidos métodos de avaliação quantitativos e qualitativos para avaliar índices da produção do conhecimento. Sendo assim, este estudo é de cunho quanti-qualitativo e exploratório com contribuições da análise bibliométrica (ARAÚJO, 2006), pois visa, mapear, classificar e quantificar a produção do conhecimento sobre determinado assunto (VICENTINI; MARQUES, 2019).

A fim de operacionalizar a pesquisa: as buscas das teses e dissertações produzidas pelos Programas de Pós-Graduação (PPG) do Brasil, foram realizadas no: Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Acadêmico. Utilizou-se como critérios de escolha das bases indexadoras, a possibilidade de acesso aos resultados dos trabalhos de mestrado e doutoramento dos PPG do país. Além da possibilidade do download dos textos para consulta na íntegra. Isso é possível, pois a CAPES, por meio da Portaria nº 013/2006, entendendo a importância da produção científica advinda dos PPG do país relata que os programas de mestrado e doutorado deverão instalar e manter arquivos digitais acessíveis ao público por meio da internet para divulgação das teses e dissertações (BRASIL, 2006).

Para a busca nas bases de dados, foram utilizados os descritores “futsal” e “futebol de salão”. Importante salientar que os termos acima descritos tratam de modalidades com contextos e práticas diferentes², mesmo assim, futebol de salão foi utilizado como uma estratégia para otimizar as buscas, já que muitos ainda utilizam as nomenclaturas como sinônimos. Sendo assim, para maior efetividade no rastreamento dos resultados foram considerados, estudos que apresentavam os termos presentes no título, resumo e/ou palavras-chave. Como estratégia de filtragem, empregou-se a opção “tipo de documento”, excluindo quaisquer resultados que não fossem teses e dissertações.

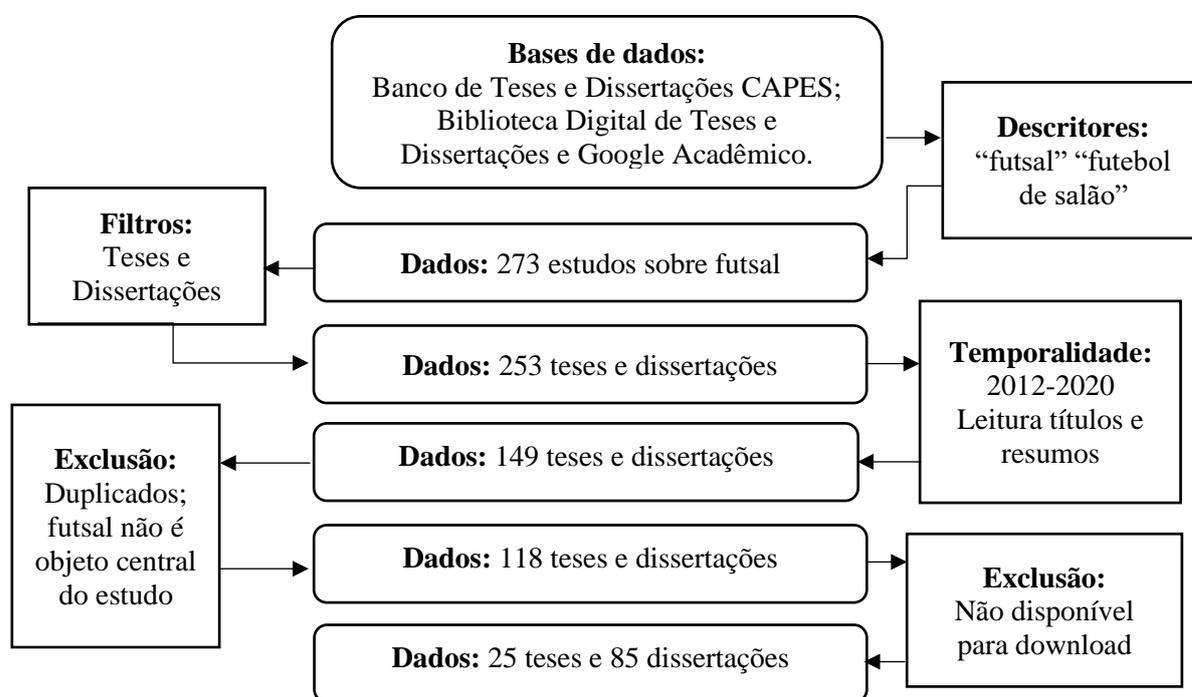
A temporalidade estabelecida para esta pesquisa compreende o período (2012-2020) na tentativa de atualizar e identificar os avanços na produção, a partir do limite da pesquisa de Caregnato et al. (2015). A primeira busca dos dados aconteceu em junho de 2020, posteriormente, em abril de 2021, uma segunda pesquisa foi realizada, já que pela primeira não foram identificados

² Para Vicari (2015) apesar de o futsal e o futebol de salão terem semelhanças, são esportes distintos e com percursos históricos próprios. O futebol de salão é a modalidade antecessora do futsal.

resultados das teses e dissertações defendidas nos PPG no ano de 2020. Tal medida foi tomada por entender que existe um “atraso” na publicação dos resultados dos trabalhos no portal da CAPES.

No que se refere aos critérios de inclusão, estabeleceu-se: (1) teses e dissertações completas e originais que perante os mecanismos de busca continham os descritores em seu título e/ou resumos e/ou palavras-chave; (2) teses e dissertações que tratam o futsal como objeto central da pesquisa. Foram excluídos: (1) teses e dissertações que não possuem registro digital para download; (2) teses e dissertações duplicadas, sendo consideradas somente uma vez; (3) teses e dissertações que apresentam análises do futsal combinadas a outras modalidades.

Figura 1 – Representação esquemática da busca de Teses e Dissertações



Fonte: Os autores (2022).

Após aplicação dos critérios e leitura dos estudos na íntegra, foram catalogadas em planilha eletrônica os dados relativos aos resultados. Além disso, informações relacionadas aos autores(as) e instituições foram investigadas nas Plataformas: Lattes e ResearchGate, com o intuito de verificar características que vão além dos dados apresentados nas teses e dissertações, como por exemplo, as universidades e grupos de pesquisa que estes autores possam estar vinculados, assim como suas temáticas e agenda de pesquisa.

Para identificação de tendências e enfoques no estado da arte sobre futsal, após leitura na íntegra dos trabalhos, elencou-se baseado e adaptado do estudo de Souza, Moraes e Silva e Moreira

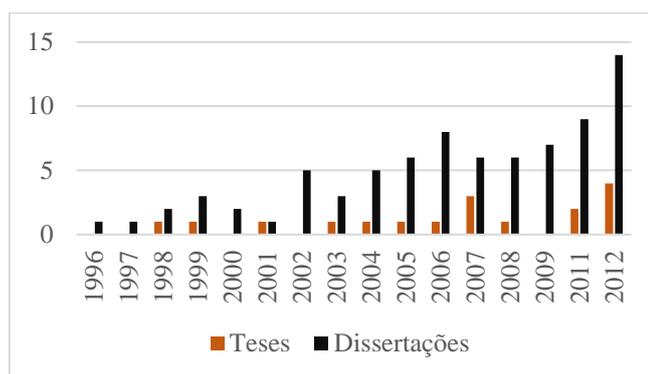
(2016), tópicos temáticos. Vale ressaltar que de acordo com correspondência do estudo, pode ser enquadrado em mais de um eixo, sendo assim, classificado simultaneamente em diferentes temáticas. As teses e dissertações foram lidas na íntegra e alocadas dentro dos seguintes eixos:

- Treinamento: espaços e equipamentos relacionados à performance, aspectos motores, fisiológicos, técnicos, táticos e biomecânicos relacionados com o rendimento.
- Iniciação Esportiva e Categorias de Base: metodologias de ensino, aprendizagem motora, treinamento de jovens atletas e seleção de talentos esportivos.
- Aspectos sociais, culturais e históricos: aspectos sociológicos, antropológicos e históricos relacionados com o futsal. Além de discussões temáticas como gênero, mídia, marketing, violência, etc.
- Aspectos psicológicos: motivação, emoções, concentração, comportamento, transtornos psicológicos, personalidade e humor.
- Saúde: promoção, manutenção e reabilitação da saúde.
- Aspectos educacionais: aspectos pedagógicos e educacionais do esporte na escola e em processo de escolarização.
- Aspectos nutricionais: perfil dietético e suplementação alimentar.
- Regras e arbitragem: regulamentos, perfil, formação, treinamento e atuação de árbitros.
- Técnicos e treinadores: formação, atuação e perfil de técnicos e treinadores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

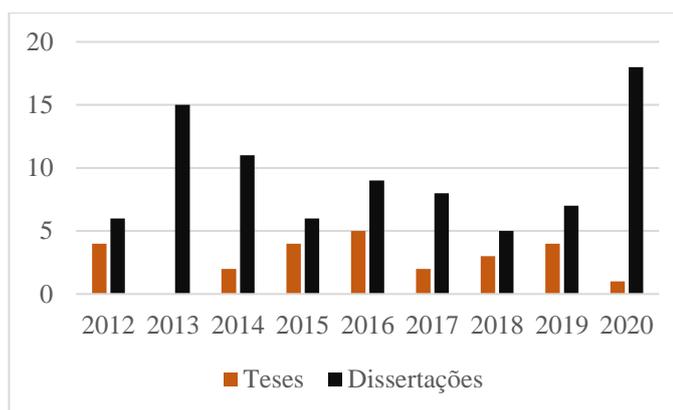
A amostra final foi composta por um total de 110 estudos entre 25 (22,70%) teses e 85 (77,33%) dissertações relacionadas à modalidade futsal. Para análise considerou-se estudos a partir de 2012, tendo em vista o limite temporal exposto em Caregnato et al., (2015). A fim de visualizar a progressão do número de publicações ao longo dos anos, segue a apresentação dos dados nos quadros 1 e 2:

Gráfico 1 – Evolução do quantitativo de teses e dissertações sobre futsal ao longo dos anos (1996-2012)



Fonte: Caregnato et al., (2015).

Gráfico 2 – Evolução do quantitativo de teses e dissertações sobre futsal ao longo dos anos (2012-2020)



Fonte: Os autores (2022).

Observa-se que a produção sobre o tema futsal foi crescente ao longo dos anos, se comparado ao estudo de Caregnato et al., (2015), tanto em número de teses como de dissertações, principalmente a partir do ano de 2012. Todavia, deve-se ter cautela ao apresentar elementos que expliquem esses movimentos crescentes analisando somente o período 2012 a 2020, já que foi possível perceber uma oscilação na produção. Nota-se que o primeiro triênio apresenta 39 produções, o segundo 34 e o terceiro 39, ou seja, por meio do segundo gráfico, não é possível afirmar que existiu um crescimento ao longo deste período. Na comparação com o estudo de Caregnato et al., (2015), onde observou-se o crescimento, novas ponderações devem ser feitas. Primeiramente, os procedimentos metodológicos, mesmo que não idênticos, foram parecidos, sobretudo pelas plataformas de buscas utilizadas e os critérios para inclusão e exclusão das teses e

dissertações analisadas. Sendo assim, pode-se verificar que a discrepância encontrada pode ser explicada pelo aumento no número de produções nacionais sobre o tema.

Outro elemento de análise é a superioridade quantitativa de dissertações em comparação as teses, em todos os anos. Tal movimento é esperado já que o número total de produções de dissertações será superior ao de teses mesmo que existam o mesmo número de programas e isto pode ser explicado pelo tempo para cada qualificação. A conclusão de um mestrado é estimada, em média, para o período de dois anos, enquanto o doutorado para quatro anos, sendo assim, mesmo que o número de vagas para o mestrado e doutorado seja o mesmo, tem-se aproximadamente a estimativa do dobro de dissertações sendo produzidas em relação a teses.

Torna-se necessário apresentar as Instituições de Ensino Superior (IES) que apresentam os maiores índices de trabalhos publicados. Conforme a tabela, a seguir:

Tabela 1 – Quantitativo de publicações por instituições de ensino superior (IES)

IES	Teses	Dissertações	Total	%
USP	7	10	17	15,45%
UFSC	4	6	10	9,09%
UEL	2	8	10	9,09%
UNESP	3	5	8	7,27%
UFRGS	0	6	6	5,45%
UFMG	1	4	5	4,54%
UNICAMP	3	2	5	4,54%

Fonte: Os autores (2022).

Estão presentes na tabela as instituições com mais de cinco trabalhos publicados. Foram registradas 36 IES, localizadas em quatro regiões do país. A região com maior número de trabalhos publicados é a Sudeste, com 49 (44,54%) estudos, seguidas da região Sul 48 (43,64%) e a regiões Nordeste com oito (7,27%) manuscritos, aparecendo por fim, o Centro-Oeste com cinco (4,54%) estudos. Sobre a região geográfica das IES, percebe-se que a concentração dos cursos de pós-graduação está centrada nas regiões Sul e Sudestes, parâmetros coerentes com a distribuição da produção científica no país de outros objetos de análise da Educação Física (MANOEL; CARVALHO, 2011; MEZZADRI; MORAES E SILVA, 2019; MORAES; AMARAL; BASTOS, 2021). Os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina comportam as instituições com maior número de publicações já que comportam em sua estrutura programas bem avaliados em diferentes áreas do conhecimento, sobretudo na Educação Física (CAPES, 2017). A USP é a IES que mais publica com 17 (15,45%) pesquisas, seguida da UFSC e UEL com 10 estudos, cada. O estado do Paraná apresenta o maior número de publicações na região Sul, com 19 (34,04%), podendo-se destacar a produção da UEL com 10 (10,99%) estudos. Pesquisas anteriores, demonstram como a

UEL figura entre as mais produtivas no país, quando as investigações envolvem a Educação Física e os esportes (MACIEL et al., 2019; MEZZADRI; MORAES E SILVA, 2019).

Com relação a natureza das IES, 98 (89,10%) estudos foram desenvolvidos, defendidos e publicados no interior de PPG de universidades públicas brasileiras. Os outros 12 (10,90% dos) estudos foram produzidos em instituições de caráter privado. A predominância das IES públicas na produção do conhecimento científico no país chega a quase 60%, já que a USP, UFSC e UEL são as que encabeçam este protagonismo (CLARAVITE ANALYTICS, 2019). Uma possível explicação para os estudos sobre futsal em teses e dissertações nestas IES, pode ser dado pelo acesso que pesquisadores e grupos de pesquisas têm a clubes de base e profissionais de futsal (WILKE, 2019), já que o local – região, estado e cidade – que estas IES se encontram, também são locais sede de clubes, escolas e projetos de futsal brasileiros, tal argumento também pode ser utilizado para o restante das instituições identificadas nesta análise, já que estão localizadas em regiões que também possuem clubes, escolas e projetos sociais.

Outro aspecto importante a ser ressaltado é a presença de docentes com seus grupos de pesquisa vinculados ao esporte e ao futsal. Foi possível notar pesquisadores apresentando relação com a temática analisada pela identificação dos orientadores de trabalhos de mestrado e doutorado, como Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo e Umberto Cesar Correa, com a orientação de quatro estudos cada. Guglielmo é professor adjunto na UFSC e tem como linha de pesquisa a fisiologia do exercício, além disso, atualmente orienta em projetos de pesquisa investigando o monitoramento da carga de treinamento e de adaptações fisiológicas em jogadores de futsal (CAMPOS, 2020). Já Umberto Correa é professor na Escola de Educação Física da USP e orientou pesquisas sobre o futsal vinculadas a variáveis da aprendizagem e habilidades motoras em variados contextos (OLIVEIRA, 2019).

Sendo assim, torna-se importante olhar para os programas de pós-graduação que mais publicam sobre a modalidade futsal no país:

Tabela 2 – Quantitativo de publicações por Programas de Pós-Graduação (PPG)

Programa Pós-graduação (PPG)	Nº produções	%
PPGEFE-USP	12	10,90%
PPGEF-UFSC	9	8,18%
PPGEF-UEL/UEM	8	7,27%
PPGCMH-UFRGS	6	5,45%
PPGCE-UMG	4	3,64%
PPGEF-UFPel	4	3,64%
PPGCIENMOTR-UNESP	4	3,64%
PPGEF-UCB	4	3,64%

Fonte: Os autores (2022).

Pode-se notar que os PPG em Educação Física são aqueles que apresentam o maior número de publicações sobre o futsal. Nesse contexto, o programa que mais produziu sobre o futsal foi o PPGEFE/USP, com participação em (10,90%) dos estudos analisados, seguido pelo PPGEF/UFSC (8,18%) e PPGEF-UEL/UEM (7,27%). O programa da UEM e UEL trabalha em parceria com o objetivo de tornar o empreendimento científico objeto de cooperação entre as duas instituições, buscando o aumento da qualidade científica da Educação Física e da região (UEL, 2022). Sobre os níveis de produção desses PPG, Souza e Cunha (2020) relatam que, “[...] provavelmente estão relacionados com fatores como o seu tempo de existência, número de linhas de pesquisa e docentes dedicados ao estudo do esporte (SOUZA; CUNHA, 2020).

Tendo em vista, a intensa presença dos estudos na área da Educação Física, torna-se pertinente identificar e classificar os estudos de acordo com as subáreas de conhecimento (MANOEL; CARVALHO, 2011), sendo assim, os manuscritos foram alocados dentro das subáreas: biodinâmica, pedagógica e sociocultural. A subárea biodinâmica é composta por linhas de pesquisa orientadas pelas ciências naturais (MANOEL; CARVALHO, 2011), enquanto as subáreas sociocultural e pedagógica relacionam-se a pesquisas com interface nas ciências humanas e sociais (CARNEIRO et al., 2016). Para tanto, a tabela 3 apresenta os resultados das teses e dissertações classificadas de acordo com as subáreas:

Tabela 3 – Subáreas do conhecimento da Educação Física nas Teses e Dissertações

Subárea de pesquisa	Tese	%	Dissertação	%	Total
Biodinâmica	20	80,00%	49	57,65%%	69
Pedagógica	3	12,00%	22	25,88%%	25
Sociocultural	2	8,00%	14	16,47%	16
Total Geral	25	100,00%	85	100,00%	110

Fonte: Os autores (2022).

A predominância da subárea biodinâmica nos estudos sobre futsal corrobora os dados levantados por Manoel e Carvalho (2011), apontando para predominância da subárea biodinâmica no interior dos PPG no Brasil. Essa predominância é apontada por Rigo et al. (2011) como um constructo da Educação Física, já que sofreu influências das ciências biológicas, fazendo com que a “[...] trajetória epistemológica e constituição científica da área da Educação Física fosse fortemente relacionada com as ciências naturais (GOMES et al., 2019, p. 6).

Mesmo em meio a predominância da subárea biodinâmica, com a presença de 69 trabalhos classificados dentro desta subárea, foi possível observar um crescimento de teses e dissertações

analisando o futsal pela perspectiva das subáreas pedagógica e sociocultural, entre anos de 2012 e 2020. Bracht (2014), demonstra que esse avanço e aproximação com disciplinas das ciências humanas, sobretudo de viés pedagógico, aconteceu dentro na Educação Física no Brasil, por diferentes fatores. Um aspecto que pode ser levado em conta é, que “[...] o processo de formação dos professores em Educação Física passou também a procurar respaldo acadêmico em outras áreas de conhecimento que não apenas aos preceitos biológicos (FERON; MORAES E SILVA, 2007, p. 109). Pautados nesta premissa, Gomes et al. (2019), apresentam uma investigação sobre as complexidades envolvendo a subárea pedagógica no PPG no Brasil e os possíveis motivos para o aumento da produção na área, demonstrando que existem aproximações epistemológicas entre as subáreas, pedagógica e sociocultural, fazendo com que pesquisadores produzam pesquisas em ambas as áreas.

Com esse cenário, foi possível identificar correspondências entre as teses e dissertações enquadradas nas subáreas pedagógica e sociocultural. A fim de auxiliar na interpretação da diversidade e complexidade epistemológica, a tabela 4 apresenta os enfoques temáticos:

Tabela 4 – Quantidade de estudos por enfoque temático.

Enfoque Temático	Total	%
Treinamento	55	47,25%
Iniciação esportiva e categorias de base	21	20,87%
Aspectos sociais, culturais e históricos	14	10,99%
Aspectos psicológicos	9	9,89%
Saúde	6	3,30%
Aspectos educacionais	4	3,30%
Lazer	3	2,20%
Regras e arbitragem	2	1,10%
Técnicos e Treinadores	2	1,10%
Aspectos nutricionais	2	1,10%

Fonte: Os autores (2022).

Dentre as temáticas identificadas, pode-se considerar uma predominância do eixo Treinamento, com o total de 55 (47,25%) estudos. As teses e dissertações analisadas apresentam características e subsídios teórico-práticos das disciplinas³: fisiologia e biomecânica, de aspectos técnicos-táticos, bem como a utilização de tecnologias, como softwares para interpretação do jogo. Importante salientar que esses estudos apresentam olhares voltados para performance e o alto-rendimento no futsal, em populações que disputam a modalidade de forma profissional ou amadora.

³ Foram pensadas e nomeadas como subdivisões dentro de cada subárea de conhecimento.

Dentro dos manuscritos que se enquadram na disciplina da fisiologia, pode-se identificar tendências na produção de trabalhos que discutem aspectos voltados ao desenvolvimento de capacidades físicas e habilidades motoras, ao controle de cargas de treinamento e a predição de testes para avaliação de aptidões físicas (CRUZ, 2015; CLAUDINO, 2016). Os estudos identificados como constituintes da disciplina da biomecânica, demonstram características de análises baseadas na cinética e/ou cinemática, além de avaliações analisadas por meio de testes estatísticos e variáveis físicas como a fadiga e torque (BAPTISTA, 2018; RODRIGUES, 2018). Com relação aos estudos que versam sobre a dimensão técnica-tática do jogo, foi possível identificar estudos envolvendo a aplicação de testes para avaliação do entendimento da lógica interna do jogo, sobretudo para as ações de tomada de decisão (RIBEIRO, 2013). Nesse sentido, também foi possível analisar dois estudos que desenvolveram sistemas computacionais para análise tática do jogo enquadrando-os na dimensão que envolve a tecnologia nos estudos sobre futsal (PADUA, 2015).

O eixo Iniciação Esportiva e Categorias de Base aparece com 21 textos (20,87%). Dentro dessa temática pode-se identificar a forte influência das teorias e abordagens que envolvem a Pedagogia do Esporte. Foi possível inferir que os estudos postos dentro da temática, concentram crianças e adolescentes como sujeitos na investigação, além de demonstrar uma preocupação em discutir elementos importantes para o processo de ensino-aprendizagem-treinamento no futsal. Por meio de métodos como as entrevistas, observações sistemáticas e estudos de caso, dentro de escolas de iniciação esportiva, clubes e projetos sociais, as teses e dissertações apontam para: a formação de atletas, a práxis pedagógica, a influência dos pais e professores, os elementos técnicos-táticos do jogo e o desenvolvimento motor. (FOLMANN, 2019).

O enfoque Aspectos Sociais, Culturais e Históricos compõe a amostra com um total de 14 (10,99%) manuscritos. Nesse eixo temático, os estudos trazem em si contribuições teóricas e metodológicas das ciências humanas e sociais, de disciplinas como a Sociologia, História e Antropologia. No que se refere aos aspectos metodológicos, identificou-se como instrumentos de investigação, entrevistas, observações sistemáticas, o manuseio de fontes históricas, questionários qualitativos e estudos de caso. Dentre os procedimentos metodológicos utilizados, destaca-se a História Oral, como método, para o tratamento das entrevistas (VICARI, 2015; MINA, 2016). Outro aspecto observado, se refere ao número significativo (60,00%) de estudos investigando a presença de mulheres no futsal, com exclusividade para as questões e relações de gênero (OLIVEIRA, 2016). Para Tamashiro e Galatti (2018), esses movimentos partem de uma visibilidade maior dada pela mídia ao futebol feminino nas últimas décadas, marcando uma crescente discussão sobre gênero e esporte, já que, pela proximidade com o futebol, é possível que os resultados dessa visibilidade tenham reverberado na produção sobre o futsal.

Os oito estudos alocados no eixo Aspectos Psicológicos destacam-se temas como motivação, coesão de grupo, ansiedade e liderança. No que concerne as características metodológicas, pode-se observar nas investigações a presença de crianças, jovens, adolescentes e adultos. A utilização de questionários destaca-se como principal instrumento para coleta de dados, dando subsídios para análises subsidiadas pelas teorias da psicologia e de ferramentas estatísticas. Além do mais, os estudos apresentam aproximações e convergências dos aspectos psicológicos relacionados as demandas técnicas e físicas envolvendo o futsal (RIBEIRO, 2019).

A tópicos Técnicos e Treinadores aparece com dois (1,10%) estudos. Neste eixo, pode-se observar elementos que discutem a formação, o papel e o perfil de técnicos(as) e treinadores(as), além das relações no processo de ensino-aprendizagem-treinamento, que emergem nas relações de professor-aluno nas aulas e treinamentos de futsal (RICCI, 2018). A fim de traçar o perfil e os processos de formação de técnicos(as) e treinadores(as), foi demonstrada a utilização de entrevistas e filmagens para análise dos discursos, assim como aulas e treinamentos.

Os enfoques temáticos Saúde e Aspectos Educacionais, aparecem logo em seguida. Dentro do eixo Educacional foi possível identificar estudos que versam sobre o futsal no interior das escolas regulares já que “[...] o ambiente escolar tem o futsal presente como modalidade esportiva marcante no seu currículo de Educação Física” (RICCI, 2018, p. 15). As principais discussões, envolvem aspectos relevantes a modalidade no ambiente escolar, assim como a atuação dos professores e gestores e o local do futsal no projeto político-pedagógico da escola (SILVA FILHO, 2019). Já no eixo Saúde, por meio de testes, avaliações físicas e intervenções de treinamentos, pode-se observar um enfoque de investigações sobre a obesidade em crianças e adolescentes.

Estudos referentes aos Aspectos Nutricionais e as Regras e Arbitragem apresentam dois estudos (1,03%), cada. O estudo de Burim (2019), caracteriza o estilo de vida e o estado de humor de árbitros durante competições de futsal. É pertinente relatar que o estudo investigativo sobre a arbitragem, é pioneiro dentro da produção de teses e dissertações sobre o futsal no Brasil. Dentro das principais categorias apresentadas por Caregnato et al. (2015), essa proposta de análise sobre a arbitragem é pioneira, movimento que corrobora um possível alargamento de temáticas e um possível preenchimento de lacunas na produção dos PPG sobre futsal nos últimos anos. O mesmo acontece com os estudos que versam sobre a suplementação e desidratação em equipes de futsal amadoras, reforçando a presença de novos temas de investigação (COSTA, 2020).

Ao longo da apresentação dos enfoques temáticos foram citados diferentes métodos de investigação. Para tanto, recorre-se a apresentação de contornos finais para o delineamento do perfil da produção e suas características epistemológicas. A tabela 5 apresenta as abordagens metodológicas utilizadas para o desenvolvimento das teses e dissertações e dentre as classificações

existentes, optou-se por distinguir as pesquisas em ordem quantitativa e qualitativa. Ademais, para este estudo, pesquisas que abordam as duas formas concomitantemente foram classificadas como quanti-qualitativas.

Tabela 5 – Abordagens metodológicas em Teses e Dissertações sobre futsal

Abordagem metodológica	Teses	%	Dissertações	%	Total
Quantitativa	22	88,00%	56	65,88%	78
Qualitativa	2	8,00%	22	25,88%	24
Quanti-Qualitativa	1	4,00%	7	8,23%	8
Total Geral	25		85		110

Fonte: Os autores (2022).

Os resultados mostram uma predominância da abordagem quantitativa. Isso foi observado por Caregnato et al. (2015), ao identificarem um predomínio de estudos de caráter quantitativo nas publicações sobre futsal, entre 1996 e 2012. Pode-se observar a utilização de testes e protocolos específicos, avaliações físicas e questionários quali e quantitativos. Aliado aos métodos para coleta dos dados, foi possível observar a predominância da utilização de procedimentos estatísticos para análise das teses e dissertações, principalmente nos estudos classificados nos eixos Treinamento e Iniciação Esportiva. Portanto, Creswell (2007), define que as pesquisas de caráter quantitativo se baseiam em reduções de variáveis específicas, raciocínio de causa-efeito e testes de hipóteses através de dados quantificáveis que são frutos da coleta. Sendo assim, por meio das teses e dissertações que versam sobre o futsal, pode-se notar uma possível profissionalização técnico-científica dentro da modalidade.

Por outro lado, os resultados aqui apresentados se assemelham aos encontrados por Vicentini e Marques (2018), que ao traçarem a produção científica sobre o jiu-jitsu, relatam que as pesquisas de caráter qualitativo e quanti-qualitativo se apresentam em menor quantidade e, neste estudo, foram localizadas em estudos classificados nos eixos de aspectos sociais, culturais e históricos, assim como nos aspectos educacionais. Concernente aos métodos utilizados, identificou-se como instrumentos de coleta nas abordagens qualitativas: entrevistas, observações sistemáticas, questionários para a análise de fontes impressas e orais, filmagens/imagens e discursos de sujeitos/grupos. No que concerne aos estudos quanti-qualitativos, pode-se observar que o questionário é a ferramenta metodológica facilitadora na convergência das duas abordagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de um mapeamento revela tendências, perfis e pode indicar novos caminhos para aquilo que foi produzido sobre um determinado tema. Sendo assim, pretendeu-se traçar e atualizar o panorama da produção científica de teses e dissertações brasileiras sobre o futsal entre os anos de 2012 e 2020, buscando apresentar a quantidade de publicações ao longo dos anos; demonstrar quais são as instituições e programas de pós-graduação com maior produtividade; classificar os estudos de acordo com as subáreas do campo epistemológico da Educação Física; apresentar os principais temas dos estudos de acordo com os enfoques temáticos e apresentar as abordagens metodológicas utilizadas.

Foi possível identificar um sensível aumento no número de teses e dissertações sobre o futsal, se comparado a revisão apresentada por Caregnato et al., (2015). Os dados analisados, nesta pesquisa, não apresentam um crescimento consistente de produções nos últimos nove anos, com exceção do ano de 2020. Todavia, foi observado o início de um alargamento de temáticas e novas propostas de investigação sobre a modalidade. Dentre as instituições e PPG mais produtivas destacam-se as IES que estão localizadas na região Sudeste e Sul, com destaque para o Programa de Pós-Graduação da Escola de Educação Física e Esporte da USP. Pode-se observar que estas IES apresentam elementos que corroboram o desenvolvimento de pesquisas sobre futsal, como a presença de docentes/orientadores com seus grupos e linhas de pesquisa vinculados aos programas que possibilitam estudos sobre o esporte e o futsal.

Destaca-se a predominância dos estudos dentro da subárea biodinâmica, com estudos versando sobre treinamento, a partir de uma perspectiva de investigação baseada em elementos da saúde, da fisiologia, biomecânica, técnica e tática do jogo com objetivos para melhora da performance no futsal, apontando para uma profissionalização técnico-científica dentro da modalidade, podendo-se destacar a presença de pesquisadores atuantes que se interessam pela modalidade. As abordagens qualitativas, sobretudo para as subáreas – pedagogia e sociocultural – apresentam ineditismos na investigação de algumas temáticas, como discussões referentes a formação de treinadores e a atuação da arbitragem. Junto a isso, destaca-se os estudos que investigam as relações das mulheres no futsal, pela utilização dos conceitos da teoria de gênero. Nesta mesma perspectiva, o aumento de pesquisas que se utilizam de elementos teórico-metodológicos das ciências humanas e sociais pode sinalizar para um possível ganho destaque do futsal nas últimas décadas, demonstrando uma possível relevância da modalidade na sociedade brasileira, já que pela sua popularidade consegue atingir diversas classes, faixas etárias e contextos.

Acaba-se por reconhecer que novos estudos que investiguem a produção científica nacional e internacional, pela análise de artigos científicos, podem apresentar novas tendências e o preenchimento de lacunas para o perfil da produção acadêmica sobre futsal no Brasil e no mundo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE JUNIOR, Jose Roullien; CAREGNATO, Andre. Felipe.; CAVICHIOLLI, Fernando Renato. Futsal, um sonho olímpico: o jogo de poder FIFA x COI. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 2, p. 409–422, 2016.

ARAÚJO, Carlos. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

BAPTISTA, André Macari. **Dica visual e desempenho do chute no futsal: efeito do tempo para tomada de decisão e da fadiga**. Dissertação de Mestrado, 2018. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências, 2018.

BARREIRA, Julia et al. Produção Acadêmica Em Futebol E Futsal Feminino: Estado Da Arte Dos Artigos Científicos Nacionais Na Área Da Educação Física. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 24, n. 2, p. 607, 2018.

BRASIL. Portaria nº 13, de 15 de novembro de 2006. Acesso em: <file:///Users/luizcanedojr/Downloads/Portaria%20n%C2%BA%2013,%20de%2015%20de%20Fevereiro%20de%202006.pdf>

BURIM, Murilo Luiz. **Estilo de vida e estado de humor de árbitros de futsal paranaenses durante competições oficiais**. Dissertação de Mestrado. Londrina, 2019. Universidade Estadual de Londrina, 2019.

CAREGNATO, André Felipe. et al. A produção científica sobre futsal: análise de dissertações e teses publicadas no portal da CAPES entre 1996-2012. **Motrivivência**, v. 27, n. 46, p. 15-34, 2015.

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Documento da Área de Educação Física – ano 2017. Brasília, DF, 2017.

CARNEIRO, Felipe Ferreira Barros et al. Uma revista em movimento: contribuições para a subárea sociocultural e pedagógica da Educação Física brasileira (2004-2014). **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 22, n. 1, p. 11-34, 2016.

CBFS. O esporte da bola pesada que virou paixão: primórdios do futsal. Disponível em: <https://www.cbfs.com.br/futsal-origem>. Acessado em: 07/01/2021.

CAVICHIOLLI, Fernando Renato et al. O processo de formação do atleta de futsal e futebol: análise etnográfica. **Rev. bras. educ. fís. esp**, v. 27, n. 2, p. 341–342, 2011.

CAMPOS, Fernando Souza. **Efeito de dez semanas de treinamento de uma temporada competitiva: sessões de treinamento**. Santa Catarina, 2020. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, 2020.

CLAUDINO, João Gustavo de Oliveira. **Controle de carga de treinamento: uma abordagem biomecânica**. São Paulo, 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, Escola de Educação Física e Esporte, 2016.

COSTA, Crislaine de Moura. **Avaliação dos efeitos do consumo da farinha do mesocarpo de Babaçu sobre a recuperação muscular de jogadores de futsal**. Dissertação de mestrado. Teresina, 2020. Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição, 2020.

CRESWELL, John. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CRUZ, Ricardo Alexandre Rodrigues Santa. **Periodização em blocos no futsal: efeitos das cargas concentradas no desempenho de jovens atletas**. Piracicaba, 2015. Tese de Doutorado. Universidade Metodista de Piracicaba, Faculdade de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, 2015.

DAMBROS, Gabriel. **Reflexões acerca da pedagogia do futsal no ambiente universitário: análises a partir do discurso do sujeito coletivo**. Uberaba, 2014. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, 2014.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

FERON, Arthur Vargas.; MORAES E SILVA, Marcelo. a Igreja Do “Diabo” E a Produção Do Conhecimento Na Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 29, n. 1, p. 107–122, 2007.

FOLMANN, Natiele. **A sistematização da lógica interna do futsal a partir da praxilogia motriz**. Dissertação de Mestrado. Santa Maria, 2019. Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, 2019.

FRASSON, Jessica Serafim; NETO, Vicente Molina; WITTIZORECKI, Elisandro Schultz. A produção científica resultante de teses e dissertações em programas de pós-graduação em educação física no período de 2013 a 2017. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 25, p. 25091, 2019.

GOMES, Leonardo Couto. et al. Regular graduate programs in physical education in Brazil: Epistemological diversities in the pedagogical subarea. **Movimento**, v. 25, n. 1, 2019.

JORAND, Marcos Fonseca. et al. a Violência em categorias de base do futsal no Rio de Janeiro: um mergulho no universo dos pais e treinadores. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 25, p. e25036, 2019.

MACIEL, Larissa Fernanda Porto et al. Produção Científica Relacionada Ao Basquetebol Em Teses E Dissertações Brasileiras: Análise Bibliométrica. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 25, p. e25027, 2019.

MALAGUTTI, João Paulo Melleiro; HIRATA, Edson; STAREPRAVO, Fernando Augusto. O futebol/futsal e as políticas públicas das cidades do estado do Paraná. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 4, 2016.

MANOEL, Edson de Jesus; CARVALHO, Yara Maria de. Pós-graduação na educação física brasileira : a atração (fatal) para a biodinâmica. p. 389–406, 2011.

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; MARCHI JUNIOR, Wanderley. A cobertura midiática sobre o futsal masculino no Brasil: Perspectiva dos atletas da Seleção Brasileira rincipal. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 25, p. e25018, 2019.

MEZZADRI, Fernando Marinho; MORAES E SILVA, Marcelo. A Produção do Conhecimento sobre Políticas Públicas para o Esporte e Lazer no Brasil: Uma Análise dos Pesquisadores e Instituições. **PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review**, v. 8, n. 1, p. 128–139, 2019.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. DIESPORTE. Diagnóstico Nacional do Esporte. Caderno 2. 2015.

MOORE, R. et al. A Systematic Review of Futsal Literature. **American Journal of Sports Science and Medicine**, v. 2, n. 3, p. 108–116, 2014.

MORAES, Ivan Furegato; AMARAL, Cacilda Mendes dos Santos; BASTOS, Flávia da Cunha. Teses de doutorado em gestão do esporte no Brasil: uma revisão integrativa metodológica. **Movimento**, v. 27, 2021.

OLIVEIRA, Flavia Volta Cortes. **Participação feminina no futsal escolar de Ribeirão Preto: a perspectiva de jogadoras do ensino médio sobre questões de gênero. Dissertação de Mestrado.** Ribeirão Preto, 2016. Universidade de São Paulo, Programa de Mestrado em Educação, 2016.

OLIVEIRA, Thiago Augusto Costa de Oliveira. **Coordenação interpessoal e busca visual na execução do chute no futsal.** Tese de Doutorado, 2019. Universidade de São Paulo, 2019.

PADUA, Pedro Henrique Caetano. **Sistema de apoio às análises tática e física no futsal baseado em visão computacional.** Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte, 2015. CEFET-MG, Programa de Pós-Graduação em modelagem matemática e computacional, 2015.

RICCI, Christiano Streb. **O futsal no ambiente escolar extracurricular: as perspectivas e objetivos de ensino de Instrutores/Treinadores atuantes em escolas particulares da cidade de Ribeirão Preto.** Dissertação de Mestrado. Ribeirão Preto, 2018. Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2018.

RIBEIRO, Bruno Laerte Lopes. **Comparação da ansiedade competitiva, variabilidade da frequência cardíaca e cortisol salivar antes e durante uma competição com calendário congestionado em jovens escolares de futsal.** Dissertação de Mestrado. Natal, 2019. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, 2019.

RIBEIRO, Danilo Augusto. **Tomada de decisão e conhecimento declarativo de futsalistas adultos de diferentes níveis competitivos em situação de contra-ataque.** Dissertação de Mestrado. Londrina, 2013. Universidade Estadual de Londrina, 2013.

RIGO, Luis Carlos et al. Unidade na diversidade: Desafios para a Educação Física no século XXI. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 16, n. 4, p. 339–345, 2012.

RODRIGUES, Ana Caroline de Mello Alves. **Análise de fatores biomecânicos modificáveis envolvidos na mudança de direção em atletas de futsal feminino.** Tese de Doutorado. Campinas, 2018. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, 2018.

SILVA FILHO, Antonio Sabino. **As instruções no contexto escolar de ensino-aprendizagem do futsal.** Tese de Doutorado. São Paulo, 2019. Universidade de São Paulo, Escola de Educação Física e Esporte, 2019.

SILVEIRA, R. DA; STIGGER, M. P. Jogando com as feminilidades: um estudo etnográfico em um time de futsal feminino de Porto Alegre. **Rev. bras. ciênc. esporte**, v. 35, n. 1, p. 179–194, 2013.

SOUZA, Doralice Lange et al. O perfil da produção científica online em português relacionada às modalidades olímpicas e paralímpicas. **Movimento**, v. 22, n. 4, p. 1105-1120, 2016.

SOUZA, Doralice Lange; CUNHA, Andressa. O Perfil da produção de artigos relacionados com o esporte nos programas de pós-graduação em Educação Física no Brasil (2010-2016). **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 26, p. e26002, 2020.

TAMASHIRO, Lucas Isamu; GALATTI, Larissa Rafaela. Preview on futsal and female football in brazilian magazines: a review. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 41 S2, p. 795-800, 2018.

VICENTINI, Lucas; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. a Produção Científica Sobre O Jiu-Jítsu: Análise Dos Artigos, Teses E Dissertações Publicados Entre 1996 E 2016. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 24, n. 4, p. 1335, 2019.

VARGAS, Tairone Girardon. et al. A experiência do sport education nas aulas de educação física: Utilizando o modelo de ensino em uma unidade didática de futsal. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 24, n. 3, p. 735, 2018.

WILKE, Carolina Franco. Recuperação pós-treinamento em jogadores de futsal de alto rendimento: existem perfis mais rápidos e mais lentos? Tese de Doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais. 2019.

NOTAS DO AUTOR

AGRADECIMENTOS – não se aplica

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA - não se aplica.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM - Não se aplica.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - Não se aplica.

CONFLITO DE INTERESSES - Não se aplica.

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à Motrivivência - ISSN 2175-8042 os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution Non-Comercial ShareAlike (CC BY-NC SA) 4.0 International. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, desde que para fins não comerciais, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico desde que adotem a mesma licença, compartilhar igual. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico, desde que para fins não comerciais e compartilhar com a mesma licença.

PUBLISHER

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física.

LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva. Publicado no Portal de Periódicos

UFSC. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não

representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EDITORES

Mauricio Roberto da Silva, Giovani De Lorenzi Pires, Rogério Santos Pereira.



EDITOR DE SEÇÃO

Silvan Menezes dos Santos

REVISÃO DO MANUSCRITO E METADADOS

Juliana Rosario, Maria Vitória Duarte.

HISTÓRICO

Recebido em: 15 de março de 2022.

Aprovado em: 22 de agosto de 2022.